

CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia – CIPERON

ATA Nº. 010/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2019

Data: 03 de OUTUBRO de 2019

Horário: 10:00 horas

Local: Sede do IPERON – Sala de Reuniões

Membros Comitê:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON – CPA - 10

Emílio Marcio de Albuquerque – Membro - Representante Conselho Administração – CPA - 20

Raíclin Lima da Silva – Membro - Representante Conselho Administração – CPA – 20

Angelo Florindo da Silva- Membro – Representante Conselho Fiscal-

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: **Dia 30/09/2019;**
2. Resultado das Carteira de Investimentos – **AGOSTO/2019**
3. Outros assuntos diversos da carteira

Encaminhamentos:

Declarada aberta 10ª (décima) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vinda aos membros, e agradeceu a todos pela seriedade que os membros



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

do Comitê vêm conduzindo os trabalhos, em busca das melhores oportunidades em prol dos nossos beneficiários.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

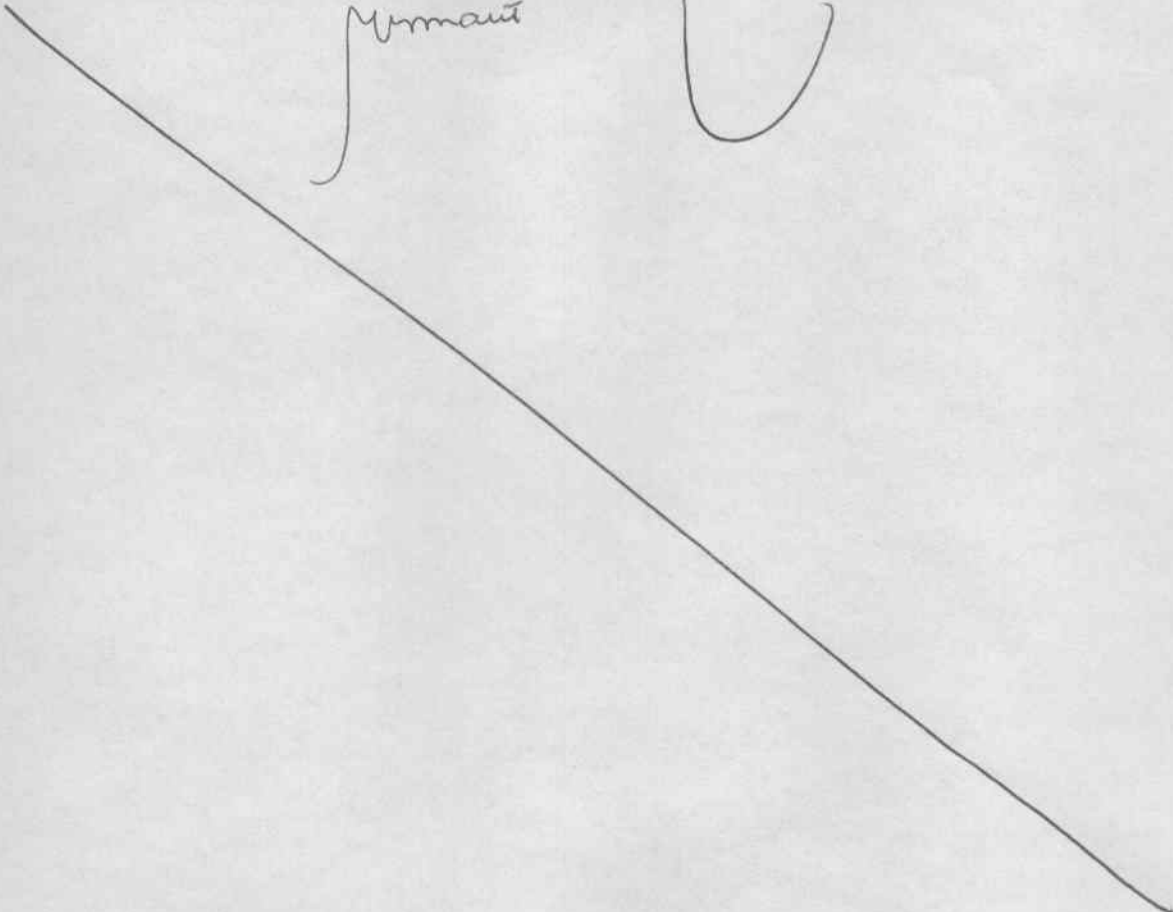
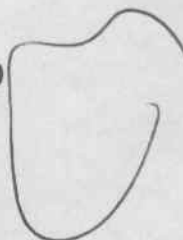
Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 30/09/2019

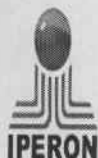
Item 02 da ordem do dia: Resultado das Carteira de Investimentos – AGOSTO/2019

Item 03 Outros assuntos diversos da Carteira

Item 01 - Informe diário economia: dia 30/09/2019

Ymair





CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

SMI
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

INFORME DIÁRIO

30.09.2019

ECONOMIA

No cenário econômico brasileiro, foi divulgado, na sexta-feira, o resultado das contas do Governo Central que reúne as contas do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central. No mês de agosto, o governo central registrou déficit primário de R\$ 16,852 bilhões, o melhor resultado para o mês desde 2017. No mesmo mês de 2018, as contas haviam ficado negativas em R\$ 19,657 bilhões. No acumulado do ano, o governo central registrou déficit de R\$ 52,124 bilhões. Já em 12 meses, o déficit primário ficou em R\$ 115,2 bilhões, o que representa 1,61% do Produto Interno Bruto (PIB).

Em relação à reforma da previdência, o Plenário do Senado deverá analisar a proposta nesta terça-feira, após ter sido adiada na semana passada. Antes da análise em Plenário, a proposta terá que passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde será votado o relatório do senador Tasso Jereissati, com a análise das 77 emendas apresentadas.

No cenário internacional, a inflação da cesta de consumo das famílias (PCE) dos Estados Unidos, para o mês de agosto, se mostrou em linha com o esperado pelo mercado. De acordo com dados divulgados na sexta-feira, a variação acumulada em doze meses permaneceu no mesmo patamar que o observado no mês anterior (1,4%). O núcleo da inflação, por sua vez, acelerou de 1,7% em julho para 1,8% em agosto. Observa-se que a inflação norte-americana continua mostrando ausência de pressões de preços mesmo com a atividade econômica bastante acelerada.

Ainda, o Índice dos gerentes de compras (PMI) da China, que mede grandes empresas e estatais, ficou em 49,8 pontos em setembro, pouco acima dos 49,5 projetados por analistas. No mês anterior, o indicador havia ficado em 49,5. Já o PMI da Cixin/Markit, que apresenta um mix maior com pequenas e médias empresas, apontou para 51,4 em setembro, pouco abaixo do registrado em agosto (50,4). É importante lembrar que valores acima de 50 indicam expansão e abaixo, contração.

No calendário econômico semanal, a agenda brasileira começa com a divulgação do resultado primário do setor público, na segunda-feira (30). Já na terça-feira (01), serão liberados dados da produção industrial. No mesmo dia, ocorre ainda a divulgação de dados de comércio exterior e dados de vendas de veículos.

Já no calendário internacional, a segunda-feira (30) começa com a divulgação da taxa de desemprego da zona do euro. Dados do PIB do Reino Unido também são divulgados no mesmo dia. Já na terça-feira (01) ocorre a divulgação do índice de preços ao consumidor da zona do euro. Na quinta-feira (03), é liberada as vendas no varejo, o índice de atividade PMI composto, e o índice de preços ao produtor para os 19 países que utilizam o euro. Por fim, na sexta-feira (04) são divulgados dados de comércio externo e de desemprego para os EUA, além de ocorrer um discurso do presidente do Fed, J. Powell.

MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

No mercado de juros, o DI21 fechou a sexta-feira em 4,96% queda de 0,13% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 6,05%. O Ibovespa terminou a semana com alta de 0,27%, a 105.078 pontos. Suporte a 104.300. Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda-feira a 101,24. O suporte a 100,45.

1. Renda Fixa: Os fundos de gestão ativa seguem como recomendação para entrada de dinheiro novo. Esses continuam apresentando boa performance, mesmo diante da maior oscilação de juros que ocorreu nas últimas semanas.

2. Fundos de Ações (Bolsa Valor): A renda variável segue com oportunidade de valorização. Devemos seguir atentos, pensando em uma carteira para buscar ganhos em longo prazo.

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
Eduarda Schlossmacher Kozzenowski
Economista - CRC 3722

Fonte: SMI Consultoria



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

3- Resultado das Carteira de Investimentos – AGOSTO/2019

Resultado das Carteira mês de Agosto/2019.

Fundos Previdenciário Financeiro em Agosto/2019

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	6.847.404,93	3.832.469,48	3.752.736,98	4.678.596,01	6.601.603,76	6.390.744,54
Financeiro	Julho	Agosto				
Retorno	5.398.823,79	4.582.421,87				

Acumulado – R\$ 42.084.801,36 (quarenta dois milhões, oitenta quatro mil, oitocentos um reais e trinta seis centavos). Saldo Fundo financeiro até Agosto/2019 – R\$ 755.229.316,23 (Setecentos cinquenta cinco milhões, duzentos vinte nove mil, trezentos dezesseis reais e vinte três centavos).

Urmant

[Handwritten signatures and marks]



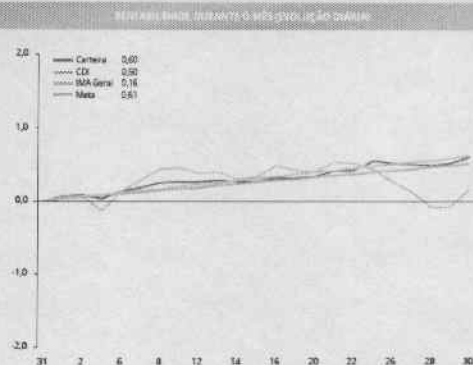
CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

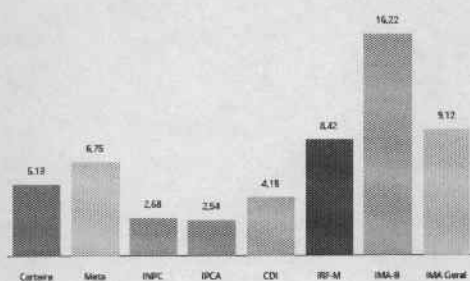
SMI CONSULTORIA

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

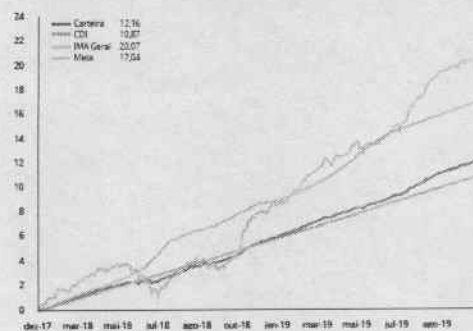
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-B	% META	% CDI	% IMA-B
Janeiro	0,77	0,85	0,54	1,91	90	141	40
Fevereiro	0,43	1,03	0,45	0,48	42	87	85
Março	0,43	1,20	0,47	0,56	34	91	76
Abril	0,54	1,89	0,52	0,86	50	105	63
Maio	0,79	0,64	0,54	1,84	124	146	43
Junho	0,78	0,50	0,40	2,00	157	167	39
Julho	0,68	0,59	0,57	0,97	117	121	71
Agosto	0,60	0,61	0,50	0,16	98	118	368
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,13	6,75	4,18	9,12	76	123	90



CARTEIRA - INDICADORES PRINCIPAIS



RENTABILIDADE ACUMULADA, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2017



Relatório IPERON - Financeiro - Agosto/2019 - 2019

11

Fonte: SMI Consultoria

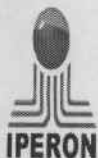
Comentário do Quadro acima:

No mês de Agosto/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,61% e a carteira de investimentos em Agosto/2019 alcançou 0,60%, ou seja, 76% da meta.

Fundo Previdenciário Capitalizado em Agosto/2019.

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	20.537.257,35	5.899.865,60	5.889.311,44	10.660.147,35	21.203.192,55	31.064.065,58
Financeiro	Julho	Agosto				
Retorno	20.537.257,35	5.899.865,60				

Acumulado (rendimentos) – R\$ 114.439.533,05 (Cento quatorze milhões, quatrocentos trinta nove mil, quinhentos trinta três reais e cinco centavos).

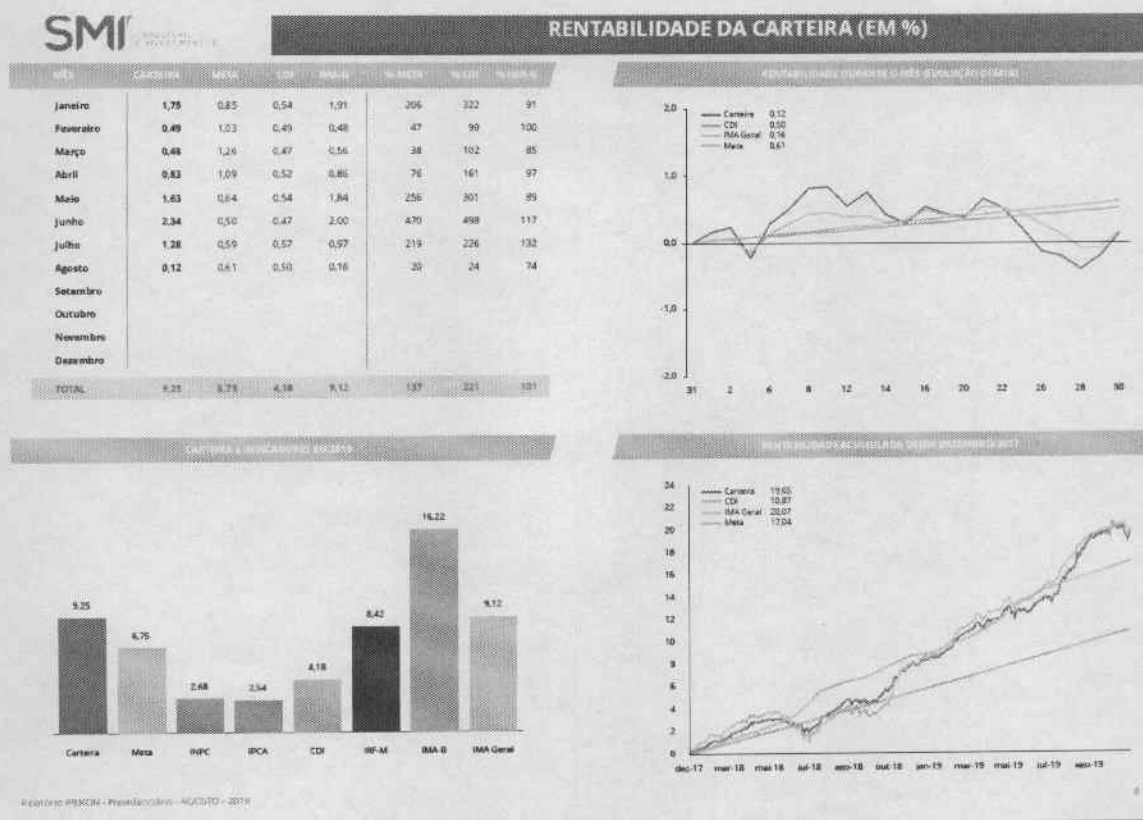


CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Saldo financeiro (Capitalizado) até Agosto/2019 – R\$ 1.420.696.650,75 (um bilhão, quatrocentos vinte milhões, seiscentos noventa e seis mil, seiscentos cinquenta reais e setenta e cinco centavos).

Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado – AGOSTO/2019



Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado – Agosto/2019

Comentário do Quadro acima:

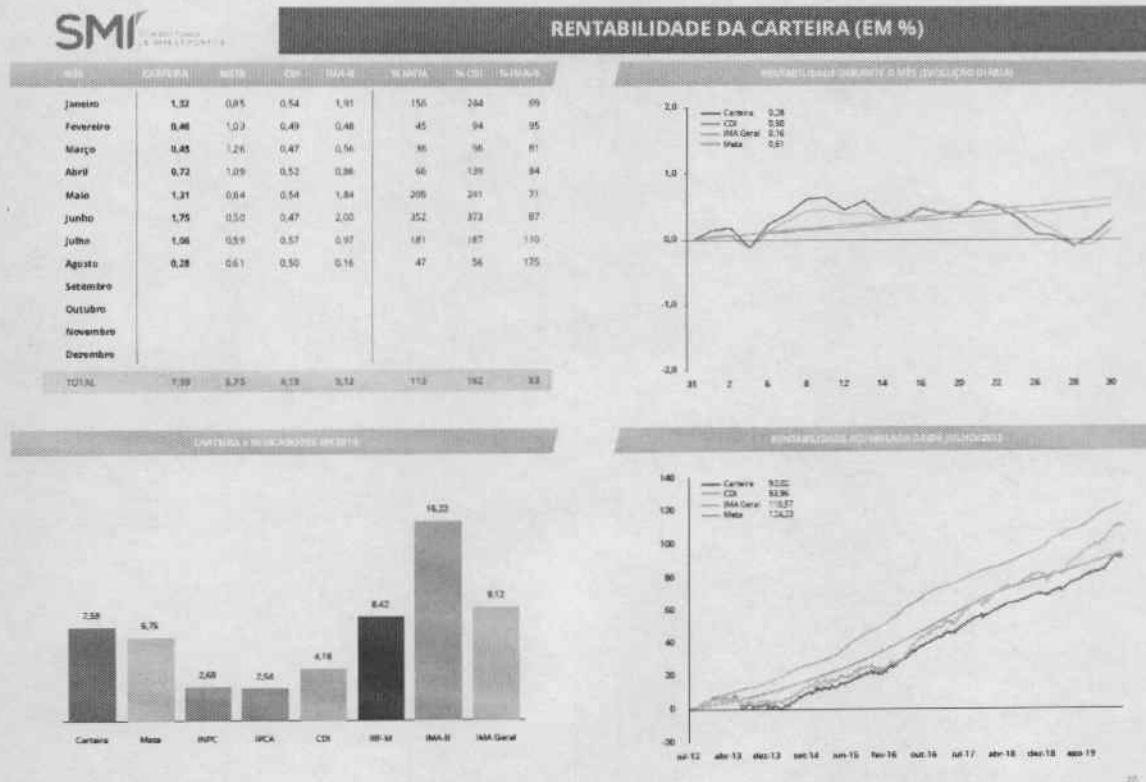
No mês de Agosto/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,61% e a carteira de investimentos em Agosto/2019 alcançou 0,12%, ou seja, 137% da meta.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Rentabilidade da Carteira em % Consolidada AGOSTO/2019



Rentabilidade da Carteira em % Consolidada – Agosto/2019

Comentário do Quadro acima:

No mês de Agosto/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,61% e a carteira de investimentos em Agosto/2019 alcançou 0,28%, ou seja, 113% da meta.

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

Handwritten signature: M. Maurer

Handwritten signature: A.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

SMI CONSULTORIA E INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

ATIVO	12/2015	12/2016	12/2017	12/2018	12/2019	12/2020	2021
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES							
BB FI Progressivo II	2.887.760,87	1.364.163,60	368.013,21				5.097.537,36
BB FI Recreáveis	72.895,26	25.529,21	16.829,21				115.253,48
BRF FII SA Corporate	582.060,88	82.682,44	881.741,23				(182.668,91)
BTG Pactual FI RP I Timberland	165.808,14	(2.850,54)	(1.989,59)				160.968,07
BTG Pactual FI RP II Infraestrutura II	52.832,94	10.165,05	(5.133,69)				57.864,30
BTG Pactual FI Corporate Office Fund	800.175,53	(7.741,30)	(5.955,48)				888.478,70
BTG Pactual FI TB Office	358.834,40	60.805,64	(158.548,16)				260.891,68
Caixa FI Rf Bravo	435.889,44	(295,63)	116.768,36				952.362,17
Caixa FI Rf Cyrela	1.014.750,00	780.750,00	404.100,00				2.199.600,00
Caixa FI Rf Cyrela	196.609,57	218.233,64	(6.105,39)				468.728,82
Caixa FI Rf Incorporação Imobiliária	(5.786,59)	(8.114,64)	1.173.660,10				1.129.758,87
Raag FII Renda Imobiliária	(1.076.100,00)	705.200,00	(150.200,00)				(821.100,00)
FUNDOS MULTIMERCADO							
AZ Quest FI Equity Hedge Multimercado	1.872.368,47	356.527,75	166.627,91				2.295.504,21
Caixa Juros e Moedas Multimercado	98.594,23	76.332,59	16.503,94				191.430,76
Claritas Institucional Multimercado	595.976,70	625.71,98	53.908,84				712.417,52
Itaú Active FI 18 Institucional Multimercado	333.023,62	998.11,63	36.065,88				438.701,13
Satira Carteira Premium Multimercado	190.914,86						190.914,86
Votorantim Atualiz Credito Privado Mult.	322.961,91	48.011,53	60.188,35				431.161,79
Votorantim Atualiz Credito Privado Mult.	330.858,15						330.858,15
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
AZ Quest FI Rf	10.348.735,78	4.941.118,37	2.895.168,85				16.447.826,30
Brasil Paraf FI Rf Estratégia	927.885,23	392.184,56	58.073,35				1.375.343,14
BTG Pactual FI Rf Absoluto Institucional			36.062,62				
Caixa FI Rf Valor Diversos RPPS	1.836.051,90	900.023,29	458.993,03				3.195.068,22
Caixa FI Rf Valor Small Caps RPPS	1.607.279,20	95.988,61	173.308,99				1.876.571,80
Claritas FI Rf Valor Small Caps RPPS	1.070.495,29	203.293,31	108.206,23				1.382.091,83
Claritas FI Rf Valor Feeder	1.128.497,28	492.514,72	(2.349,10)				1.597.563,90
Constância FI Rf Legan Brasil	613.372,10	58.806,71	(48.095,25)				623.883,56
Itaú Vanguardia FI Rf Diversos	1.045.107,25	256.284,13	165.729,85				1.467.121,23
Itaú FI Rf Dunans	665.025,34	400.096,77	172.215,20				1.238.281,51
Occam FI Rf	1.453.831,99	1.242.095,27	698.105,13				3.655.092,39
TOTAL	122.397.395,57	22.989.631,41	6.267.287,43				156.524.394,41

SMI CONSULTORIA E INVESTIMENTOS

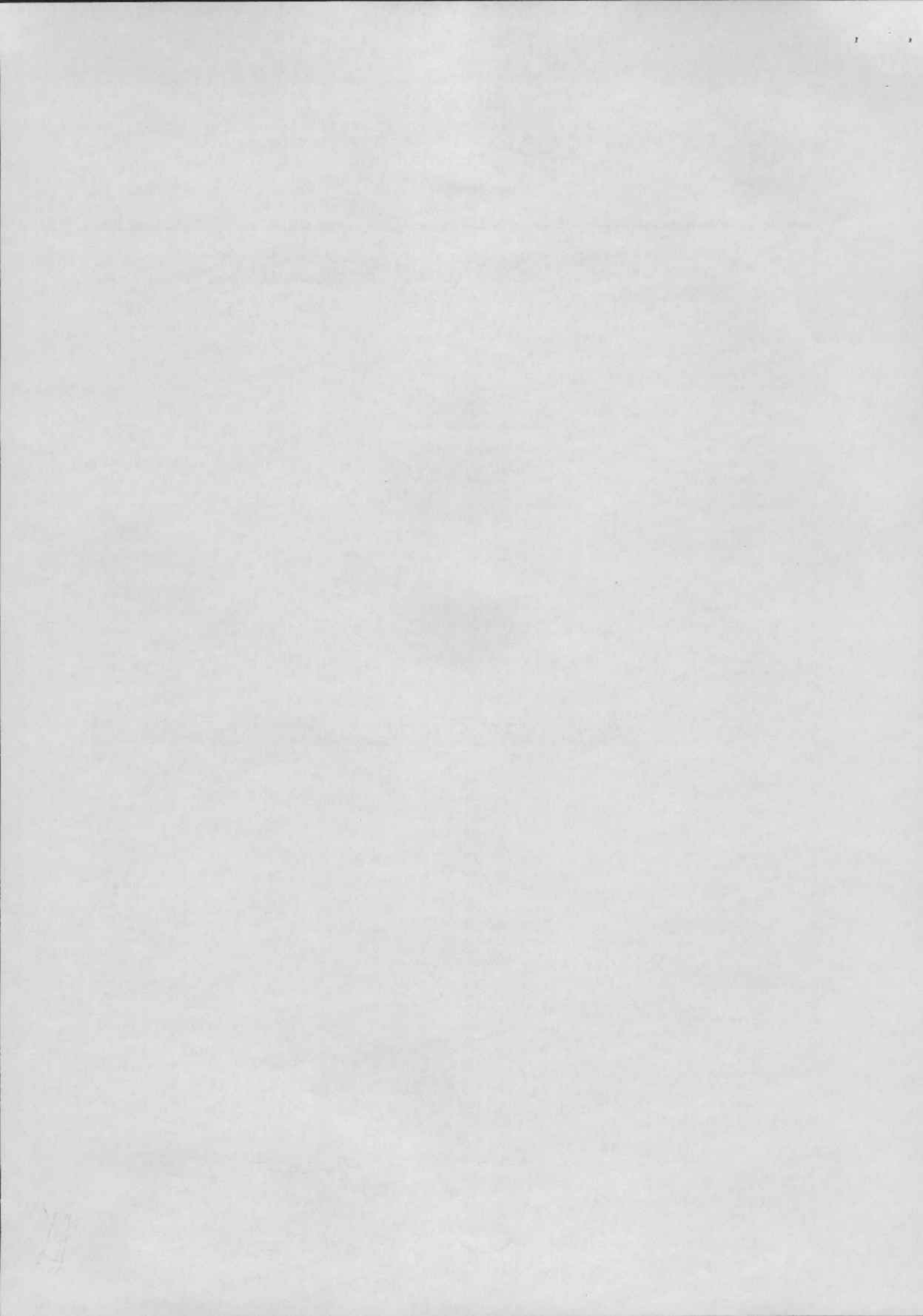
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO

ATIVO	12/2015	12/2016	12/2017	12/2018	12/2019	12/2020	2021
FIDC							
Brasil FIDC 500 Sênior							
FUNDOS DE RENDA FIXA							
AZ Quest FI Yield Renda Fixa	112.470.828,79	16.797.841,71	3.418.461,76				132.683.853,22
BB FI Rf Pro, Perfil Renda Fixa	539.230,23	77.231,85	(5.705,55)				406.756,23
BB FI Rf Pro, Perfil Renda Fixa	1.039.858,49	20.489,90	167.703,26				1.432.458,65
BB FI Previdenciário Alotação Ativa	8.609.825,54	1.664.132,01	140.049,99				10.414.007,45
BB FI Previdenciário Renda	2.024.589,07	116.307,24	179.799,49				2.319.695,80
BB FI Previdenciário Títulos Públicos RF-M I	13.664.261,48	1.448.954,79	1.193.300,62				16.906.568,89
BB FI Previdenciário Crédito Privado IPCA-B	4.864.814,58	637.698,17	95.662,71				5.600.173,46
BB FI Previdenciário Renda Fixa IMA-B	119.389,02	1.141,50	(5.948,50)				126.351,22
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	17.453.761,71	2.282.315,80	(70.378,66)				18.902.490,35
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IMA-B S+	3.242.892,57	852.116,72	(85.760,45)				3.457.208,34
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	467.916,65	81.925,98	26.374,47				576.217,10
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	5.000.594,55	661.433,62	88.208,62				5.759.228,79
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	1.284.775,67	151.981,75	7.929,70				1.444.687,12
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	3.395.128,08	58.751,25	127.170,23				4.089.912,56
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	272.230,48	51.870,18	46.244,87				370.345,53
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	1.479.209,84	229.668,29	47.607,85				1.749.486,98
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	5.308.775,16	650.422,52	47.965,57				6.027.363,25
BB FI Previdenciário Títulos Públicos IPCA-B	985.265,62	129.153,34	7.024,05				1.121.444,01
Brasil Investimentos Referenciado Renda Fixa	1.889.608,48	358.832,30	319.676,40				2.567.917,59
Brasil Investimentos Referenciado Renda Fixa	978.171,49	218.821,81	167.127,33				1.364.126,65
Caixa Brasil Descontados	98.065,56	1.182,05	2.621,14				101.892,75
Caixa Brasil Referenciado	8.195.842,96	1.608.846,75	1.448.175,14				11.244.866,85
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024-R	2.678.776,00	26.396,83	12.908,69				2.855.650,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B S+	7.399.299,25						7.399.299,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IPCA-B	210.366,93	556.436,64	10.169,99				382.160,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IPCA-B	8.195.842,96	1.608.846,75	1.448.175,14				10.244.866,85
Caixa FI Rf Brasil Crédito Estratégico Renda Fixa	7.550.728,40	1.398.780,30	(165.891,37)				8.784.617,33
Caixa FI Rf Brasil Crédito Estratégico Renda Fixa	4.380.887,44	1.387.818,91	(619.282,05)				5.149.012,30
Itaú FI Rf Alotação Descontada e Renda Fixa	262.871,32						262.871,32
Itaú FI Rf Alotação Descontada e Renda Fixa	365.267,16	157.470,53	53.170,04				575.907,73

Assessoria IPS Balcão - 20/05/2021 - 2021

Fonte: SMI CONSULTORIA

Handwritten signatures and initials, including a large 'U' and 'V' mark, and a signature that appears to be 'Vimant'.





CIPERON

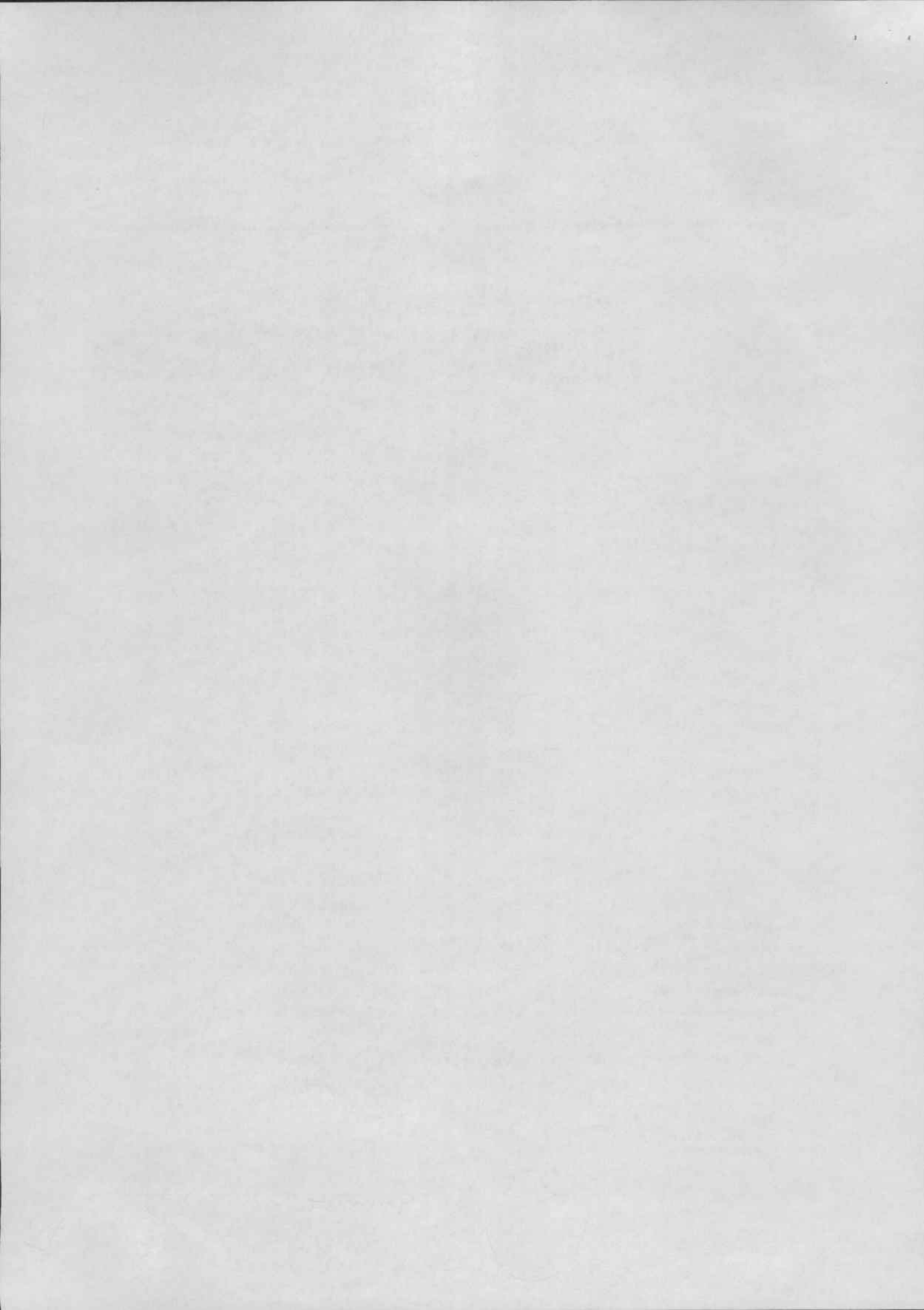
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

RENTABILIDADE E RISCO DA CARTEIRA



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (RISK)		SHARPE		DOWN DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC Renda Fixa	CDI	-0,09	-15%	5,99	89%	8,73	93%	1,53	1,87	2,51	3,07	-33,11	7,70	-0,55	-1,12
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,49	81%	4,08	61%	6,16	65%	0,02	0,03	0,03	0,06	-200,15	-28,39	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral ex C	0,08	14%	9,42	140%	16,13	171%	2,40	2,55	3,94	4,19	-16,95	22,54	-0,74	-1,22
BB FIC Previdenciário Ruído	CDI	0,41	67%	3,43	51%	5,15	55%	0,01	0,01	0,02	0,02	-998,94	-641,53	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,52	85%	4,47	66%	7,19	76%	0,38	0,30	0,63	0,50	-10,90	17,82	-0,03	-0,03
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,12	20%	7,75	115%	13,45	143%	1,95	1,86	3,20	3,06	-15,40	22,78	-0,55	-0,63
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,43	-70%	15,94	236%	27,10	283%	4,99	5,19	8,21	8,53	-16,59	22,25	-1,97	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,42	-68%	16,02	236%	27,17	284%	4,99	5,20	8,21	8,56	-16,45	22,27	-1,98	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,79	-130%	21,63	321%	37,66	393%	7,29	7,74	11,99	12,74	-15,36	21,62	-3,07	-4,20
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDIA IPCA 3A	0,24	39%	5,38	80%	9,61	102%	0,60	1,08	0,99	1,77	-40,23	18,51	-0,11	-0,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	0,12	19%	8,31	123%	14,83	157%	1,83	2,33	3,01	3,84	-20,76	21,55	-0,52	-0,88
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VI	IMA-B	0,05	8%	10,17	151%	18,20	193%	2,63	3,26	4,33	5,37	-17,47	21,23	-0,77	-1,29
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,24	39%	8,26	123%	16,43	174%	2,14	2,60	3,51	4,28	-13,76	23,00	-0,57	-0,78
BB Previdenciário Títulos Públicos IX	IDIA IPCA 2A	0,48	79%	4,00	59%	6,00	64%	0,01	0,01	0,02	0,01	-354,38	-228,25	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	0,17	29%	6,70	99%	12,02	127%	1,14	1,59	1,87	2,62	-27,62	21,39	-0,29	-0,52
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	0,09	15%	9,16	136%	16,27	172%	2,21	2,75	3,63	4,53	-18,51	21,34	-0,65	-1,07
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IDIA IPCA 5A	0,05	9%	9,38	139%	17,02	180%	2,29	2,89	3,77	4,76	-19,69	21,69	-0,63	-1,11
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,50	82%	4,14	61%	6,21	66%	0,01	0,01	0,01	0,02	-51,20	-35,42	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,52	86%	4,45	66%	7,17	76%	0,38	0,30	0,63	0,50	-9,49	15,11	-0,03	-0,03
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,43	71%	3,60	53%	5,40	57%	0,01	0,01	0,01	0,01	-948,22	-672,72	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,49	81%	4,09	61%	6,12	65%	0,01	0,02	0,02	0,03	-270,37	-61,24	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	0,05	8%	11,76	174%	20,60	218%	8,92	5,51	14,66	9,06	-26,43	9,27	-3,88	-3,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,20	32%	8,15	121%	16,48	175%	2,17	2,67	3,58	4,39	-14,81	22,56	-0,59	-0,84
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,52	86%	4,50	67%	7,24	77%	0,38	0,29	0,62	0,48	-9,42	19,39	-0,03	-0,03
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IPCA	-0,13	-21%	12,00	178%	16,60	176%	3,54	3,63	5,93	5,97	-16,53	16,42	-1,17	-2,73
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,43	-70%	15,90	236%	27,09	287%	5,04	5,14	8,30	8,46	-16,42	22,43	-1,99	-2,70
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IPCA	0,32	52%	9,73	144%	13,26	141%	1,10	2,19	1,81	3,60	-19,51	18,43	-0,25	-1,15
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FI Progressivo II	Sem bench	1,69	275%	14,39	213%	30,38	322%	6,07	6,28	9,99	10,34	11,74	11,84	-0,96	-3,11
BB FI Recebíveis	Sem bench	-12,53	-2053%	-2,87	-43%	5,41	57%	2,01	13,13	3,30	21,60	-1,23	-5,35	-0,10	-12,15
BBB FII SIA Corporate	Sem bench	-0,04	-7%	3,76	56%	6,20	66%	0,01	17,48	0,02	28,75	-3,583,02	-3,99	-0,05	-11,20
BTC Pactual FIC FIP I Timberland	Sem bench	-0,29	-47%	9,84	146%	11,17	118%	0,01	8,79	0,02	14,44	-6,098,10	3,48	-0,30	-2,94

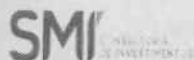




CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fonte: SMI CONSULTORIA



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO								VOL. ANUALIZADA							



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	12 MESES		ANUAL		12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VOL. 12M		UP/DOWN		UP/DOWN	
PRINCIPAIS INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %	MES %	12M %
IDRA 24	0,08	14%	7,42	110%	12,72	135%	1,67	1,62	2,74	2,66	-18,02	-21,49	-0,40	-0,51
IDRA 20A	-1,35	-222%	33,25	403%	61,65	653%	10,89	12,14	17,58	19,98	-12,19	-21,40	-4,54	-6,32
Ibovespa	-0,67	-110%	15,07	223%	32,74	347%	23,89	21,25	39,20	34,98	-2,78	-6,43	-7,38	-10,08
META ATUARIAL - INPC + 6 %	0,61		6,79		9,44									

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentam rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do fundo BTG Paqueta FIC RP Infraestrutura II considera o pagamento de amortizações.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

Fonte: SMI Consultoria

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,6684% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,66% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,25% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,7450%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,38%, e o IMA-B de 8,63%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7292%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,77% e 2,72%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,8936% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1065% e -0,1065% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 18,1453% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,3236% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

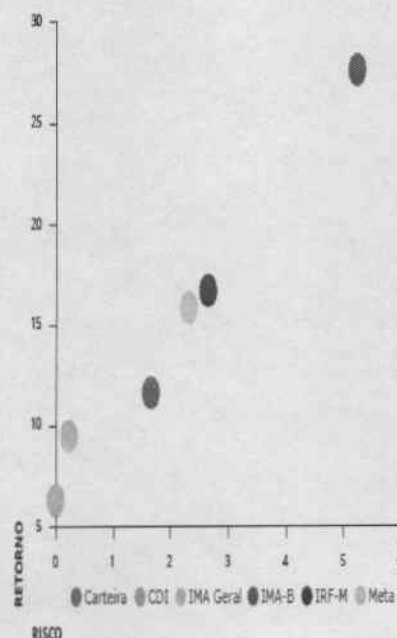
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

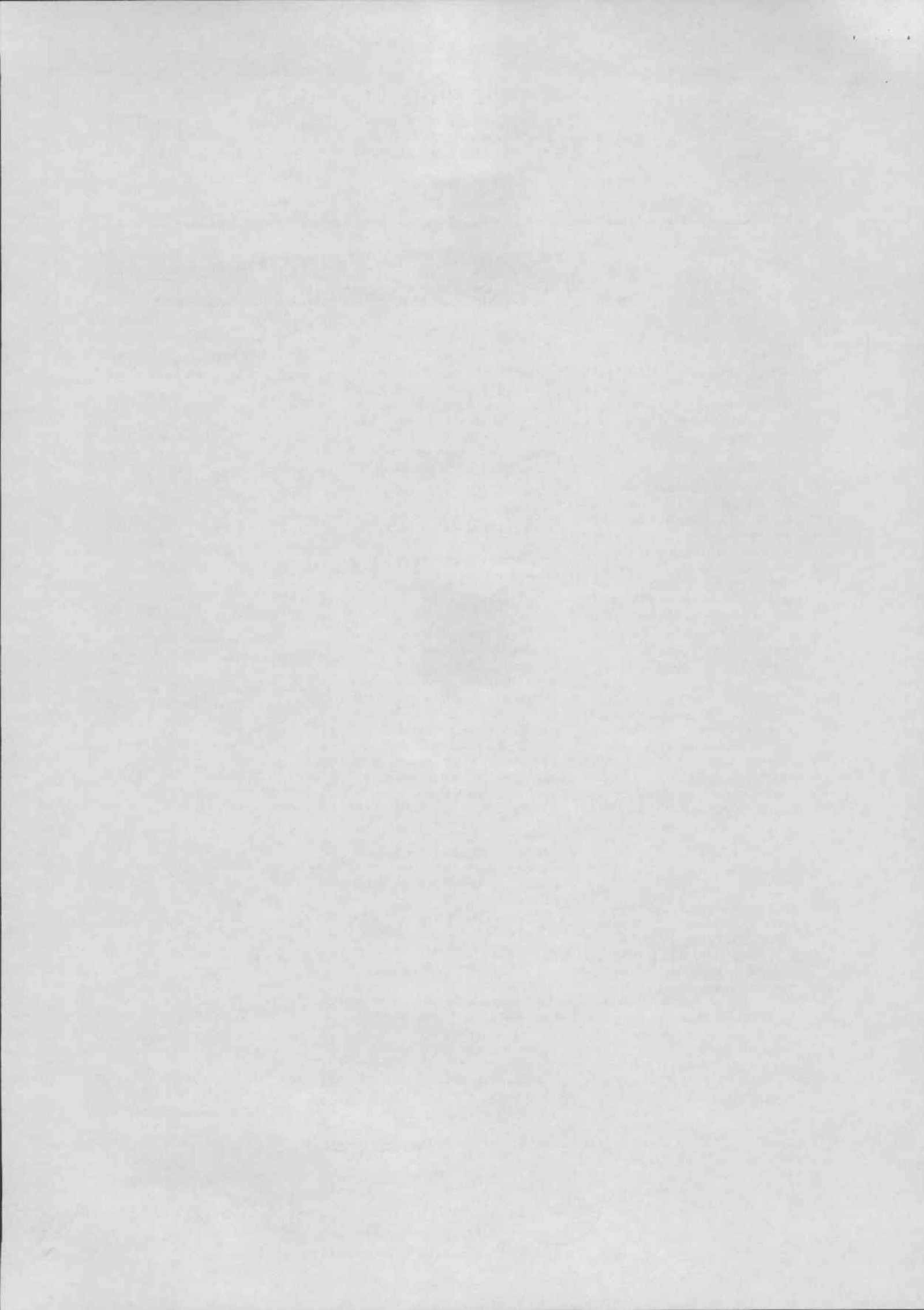
MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

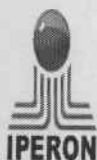
MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,7985	2,2939	1,6684
VaR (95%)	4,6025	3,7743	2,7450
Draw-Down	-0,7292	-0,7292	-0,7292
Beta	10,3571	10,9541	5,8936
Tracking Error	0,1763	0,1446	0,1065
Sharpe	-5,8288	16,9585	18,1453
Treynor	-0,0992	0,2237	0,3236
Alfa de Jensen	-0,0057	0,0192	0,0140

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.







CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA – CIPERON



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 26,73% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$15.094.838,42 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$40.625.000,62, equivalente a uma queda de 1,87% no patrimônio investido.

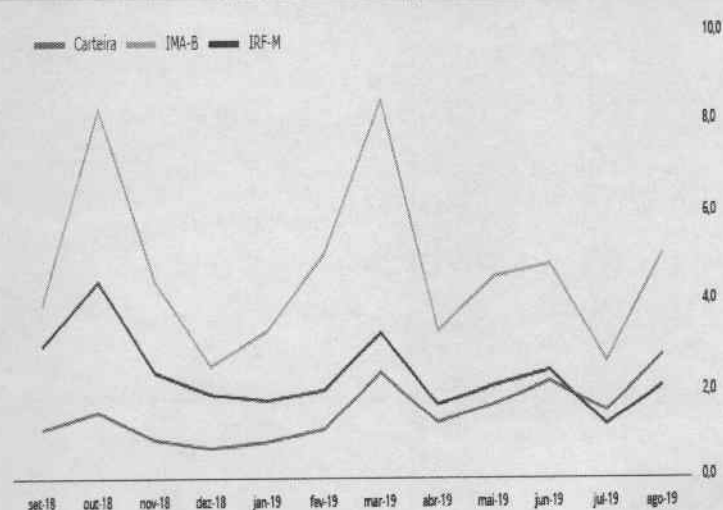
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	23,93%	-276.214,79	-0,01%
RF-M	2,70%	-1.094.074,93	-0,05%
RF-M 1	20,33%	817.860,14	0,04%
RF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	26,73%	-15.094.838,42	-0,69%
IMA-B	12,84%	-8.751.332,89	-0,40%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,64%	-2.655.029,12	-0,12%
Carência Pós	11,24%	-3.687.896,42	-0,17%
IMA GERAL	14,24%	-3.760.366,61	-0,17%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
RDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,99%	-5.216.586,83	-0,24%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	1,02%	-3.956.544,91	-0,18%
FUNDOS DI	22,63%	1.890.716,95	0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,88%	1.926.365,13	0,09%
Multimercado	1,75%	-35.548,19	-0,00%
OUTROS RF	3,58%	-1.806.857,79	-0,09%
RENTA VARIÁVEL	6,79%	-13.204.288,20	-0,61%
Ibov, IBRX e IBRX-50	5,51%	-10.229.724,60	-0,47%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,96%	-2.213.219,88	-0,10%
Small Caps	0,31%	-761.343,71	-0,03%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-40.625.000,62	-1,87%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)





CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO N. 3922/2010 E A PI 2019.



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

ATIVAS	CNPJ	SEMENTE	COD	PL DO FUNDOS	QNTD (R\$)	RPT. 13	RPT. 14	RPT. 15	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDITA FIXA										
AZ Quest RC Yield Renda Fixa	16.599.968/0001-16	7, IV, a	1.962243800	106.018.286,17	709	0,49%	10,13%	04.505.394/0001-05	02.201.501/0001-41	✓
BB FIC Prem. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2.212572234	3.076.803.846,63	701	1,79%	1,26%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, L, b	1.406964707	7.649.235.508,15	542	7,60%	2,16%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Risco	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2.052553177	1.111.950.352,21	713	2,01%	3,93%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos RF-M 1	11.328.882/0001-35	7, L, b	2.582759993	8.046.457.805,40	1.214	10,01%	2,71%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado (PCA-M)	14.091.645/0001-01	7, VII, b	2.101366073	561.822.466,69	74	3,58%	13,85%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✗
BB Previdenciário Renda Fixa (RM-B)	02.861.554/0001-22	7, IV, a	5.181828026	1.525.689.811,06	270	0,04%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (RM-B)	02.442.076/0001-05	7, L, b	5.830299861	5.956.790.005,56	671	6,31%	0,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (RM-B-S)	13.227.340/0001-73	7, L, b	3.178442136	2.903.496.743,90	333	2,64%	1,98%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (PCA-B)	19.303.794/0001-00	7, L, b	1.928942173	219.193.237,88	119	0,50%	4,98%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (PCA-B)	19.303.795/0001-35	7, L, b	2.077179588	859.406.395,95	140	8,34%	8,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (PCA-V)	19.523.306/0001-50	7, L, b	2.089571947	273.535.048,72	31	0,70%	5,54%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos RF-M	07.111.884/0001-49	7, L, b	5.596132977	5.216.282.844,37	700	2,46%	1,03%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (R)	20.734.937/0001-06	7, L, b	1.544011951	94.352.571,44	78	0,44%	10,21%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (RM-B-S)	19.523.305/0001-00	7, L, b	1.682194950	667.232.332,00	165	1,24%	4,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, L, b	1.751429107	535.174.216,41	93	3,20%	12,99%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos (R)	24.117.278/0001-01	7, L, b	1.512506285	189.530.354,84	45	0,58%	8,09%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, IV, a	11.836859000	6.376.477.864,17	353	2,97%	1,01%	62.375.134/0001-44	62.375.134/0001-44	✓
Bradesco Títulos Públicos RF-M 1	11.484.558/0001-06	7, L, b	2.441091900	837.976.175,28	270	1,47%	3,82%	62.375.134/0001-44	62.375.134/0001-44	✓
Caixa Brasil Depósitos	14.508.643/0001-05	7, IV, a	1.820556000	436.535.136,15	333	0,09%	0,23%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-07	7, IV, a	3.594972005	5.099.528.393,28	770	13,88%	5,79%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.138.595/0001-78	7, L, b	1.426676000	1.341.048.509,47	73	1,25%	2,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos RF-M	14.508.609/0001-00	7, L, b	2.142936000	7.138.466.707,59	417	0,24%	0,07%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos RF-M 1	10.740.670/0001-06	7, L, b	2.472850000	11.397.366.980,21	1.390	8,85%	1,69%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.039/0001-15	7, L, b	1.365752500	7.692.574.586,28	630	5,87%	1,86%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado (RM-B)	10.648.895/0001-90	7, IV, a	3.101611000	2.936.440.451,82	300	4,48%	3,33%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alcaçova Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	17.183391000	5.084.742.554,71	271	0,77%	0,33%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
BB FIC Progressivo II	14.410.722/0001-29	8, IV, b	151.020000000	1.635.395.546,36	215	0,04%	0,06%	03.384.736/0001-98	03.384.736/0001-98	✓
BB FIC Remessas	20.716.161/0001-93	8, IV, b	80.891161800	83.722.352,49	20	0,26%	6,76%	03.384.736/0001-98	03.384.736/0001-98	✗
BB FIC FISA Corporate	17.311.079/0001-74	8, IV, b	63.466024830	90.738.914,34	57	0,20%	4,90%	33.850.686/0001-69	33.850.686/0001-69	✓
BTG Pactual FIC RF 1 Timberland	21.096.129/0001-54	8, IV, a	0.928834900	72.404.535,65	15	0,08%	2,46%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
BTG Pactual FIC RF 1 Infraestrutura II	14.584.094/0001-06	8, IV, a	1.091430100	405.991.961,20	39	0,37%	1,98%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
BTG Pactual FIC Corporate Office Fund	08.924.783/0001-01	8, IV, b	93.710000000	2.135.066.732,60	69.160	0,23%	0,24%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

Relatório IPERON / Consultoria - Novembro 2019

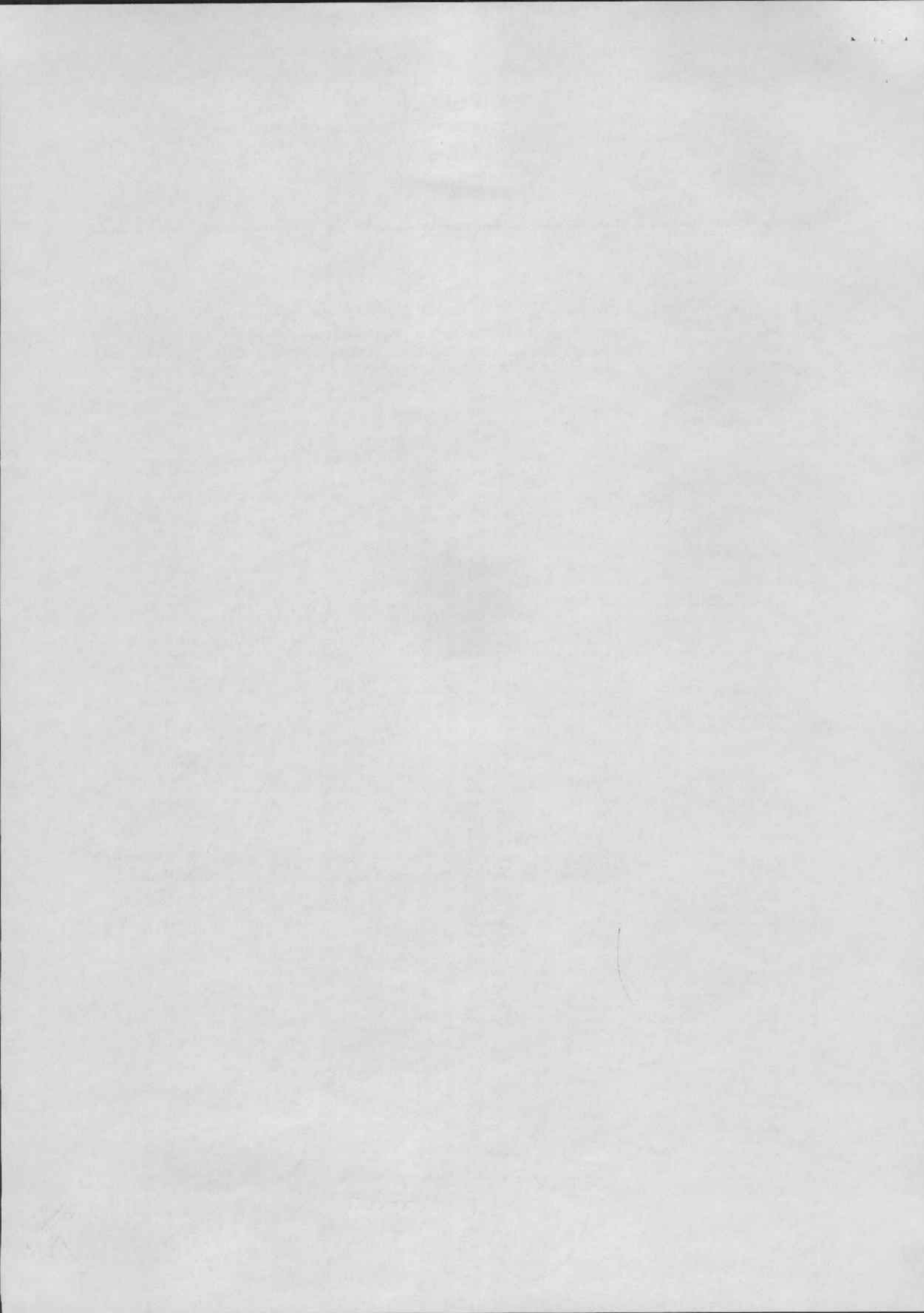
Fonte: SMI Consultoria



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

ATIVAS	CNPJ	SEMENTE	COD	PL DO FUNDOS	QNTD (R\$)	RPT. 13	RPT. 14	RPT. 15	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
BTG Pactual FIC RF Office	17.365.105/0001-47	8, IV, b	86.480000000	146.821.472,56	2	0,26%	2,83%	59.281.253/0001-23	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIC Rio Branco	17.096.794/0001-70	8, IV, b	1.091.000000000	171.705.147,08	1.372	0,76%	0,34%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa FIC Cynthea	16.676.820/0001-85	8, IV, a	1.034.824954800	154.727.752,40	20	0,19%	2,87%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	903.173965400	108.751.942,01	19	0,89%	7,56%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Resg FIC Renda Imobiliária	17.374.696/0001-19	8, IV, b	511.000000000	436.178.459,61	7.165	0,23%	1,17%	18.606.232/0001-53	12.043.256/0001-27	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
AZ Quest RC Equity Hedge Multimercado	09.141.893/0001-60	8, III	4.021046230	242.884.342,73	4.107	0,24%	2,19%	04.506.394/0001-05	02.201.501/0001-41	✓
Caixa FIC e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	8, III	2.006046000	291.293.988,96	1.536	0,54%	4,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Claritas Institucional Multimercado	10.705.335/0001-69	8, III	2.864020310	687.448.149,48	15.129	0,49%	1,54%	03.387.891/0001-00	02.201.501/0001-41	✓
Saia Carteira Premium Multimercado	17.253.969/0001-40	8, III	190.623990000	1.579.397.409,10	1.449	0,48%	0,67%	62.180.047/0001-31	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
AZ Quest RC RA	07.279.557/0001-88	8, IV, a	1.6137758400	875.046.831,34	5.273	0,65%	1,62%	04.506.394/0001-05	00.566.670/0001-00	✓
Brasil Fund FIC RA Estroniga	08.621.010/0001-54	8, IV, a	94.050512300	113.050.448,25	3.451	0,19%	3,13%	09.430.188/0001-26	00.566.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC RA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, IV, a	4.107771600	1.439.217.477,57	5.398	1,32%	1,89%	29.650.062/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIC RA Valor Dinâmico RPPS	15.154.441/0001-15	8, IV, a	1.864484000	725.340.565,80	134	0,44%	1,31%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC RA Valor Small Caps RPPS	14.587.095/0001-95	8, IV, a	1.552641000	237.572.285,09	69	0,31%	2,86%	10.917.835/0001-64	00.360.305/0001-04	✓
Claritas RA Valor Foco	11.403.850/0001-57	8, IV, a	3.026830750	146.952.522,75	776	0,51%	7,45%	03.387.891/0001-00	02.201.501/0001-41	✓
Consulência FIC Legem Brasil	14.500.994/0001-24	8, IV, a	1.689287500	255.038.811,93	69	1,20%	10,24%	10.626.543/0001-72	00.566.670/0001-00	✓
Itaú Vanguardia FIC Dividendos	08.279.304/0001-41	8, IV, a	5.201916600	1.271.943.146,67	13.765	0,53%	0,50%	68.422.174/0001-20	00.566.670/0001-00	✓
Itaú FIC RA Dinâmica	24.571.932/0001-75	8, IV, a	20.304281000	2.880.793.399,75	46.226	0,52%	0,39%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Ocean FIC RA	11.828.883/0001-03	8, IV, a	3.003194000	303.962.353,68	1.590	1,15%	6,88%	27.916.161/0001-88	00.566.670/0001-00	✓

Art. 13 estabelece o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, que varia de 20%. Art. 14 estabelece o quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VL, 8º VL e 9º VL, e 10% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são disponibilizadas as disponibilidades financeiras em conta corrente. As cotas e participações referem-se ao último dia útil do mês.





CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fonte: SMI Consultoria



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

PORTFOLIO				
ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I.a	-	0,0	100,0	✓ 10,0
7º, I.b	1.276.962.661,10	58,7	100,0	✓ 80,0
7º, I.c	-	0,0	100,0	✓ 10,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, III.a	97.759.930,13	4,5	65,0	✓ 10,0
7º, III.b	-	0,0	65,0	✓ 10,0
7º, IV.a	471.960.349,02	21,7	45,0	✓ 40,0
7º, IV.b	-	0,0	45,0	✓ 3,0
7º, V.a	-	0,0	20,0	✓ 3,0
7º, VI.a	-	0,0	15,0	✓ 3,0
7º, VI.b	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, VII.a	-	0,0	5,0	✓ 4,0
7º, VII.b	77.821.749,42	3,6	10,0	✓ 5,0
7º, VII.c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
SOMATÓRIOS				
7º, III	97.759.930,13	4,5	65,0	✓ 60,0
7º, IV	471.960.349,02	21,7	45,0	✓ 40,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0
TOTAL ART. 7º	-	88,9	-	-
8º, I.a	-	0,0	35,0	✓ 3,0
8º, I.b	-	0,0	35,0	✓ 3,0
8º, II.a	147.746.653,38	6,8	25,0	✓ 10,0
8º, II.b	-	0,0	25,0	✓ 2,0
8º, III	38.078.781,13	1,8	10,0	✓ 10,0
8º, IV.a	22.169.521,49	1,0	5,0	✓ 2,0
8º, IV.b	43.269.198,58	2,0	5,0	✓ 3,0
8º, IV.c	-	0,0	5,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 8º	-	11,5	-	-
9ºA, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9ºA, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9ºA, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 9º	-	0,0	-	-

PRO GESTÃO

O IPERON comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

Relatório IPERON - Consolidado - AGOSTO - 2019

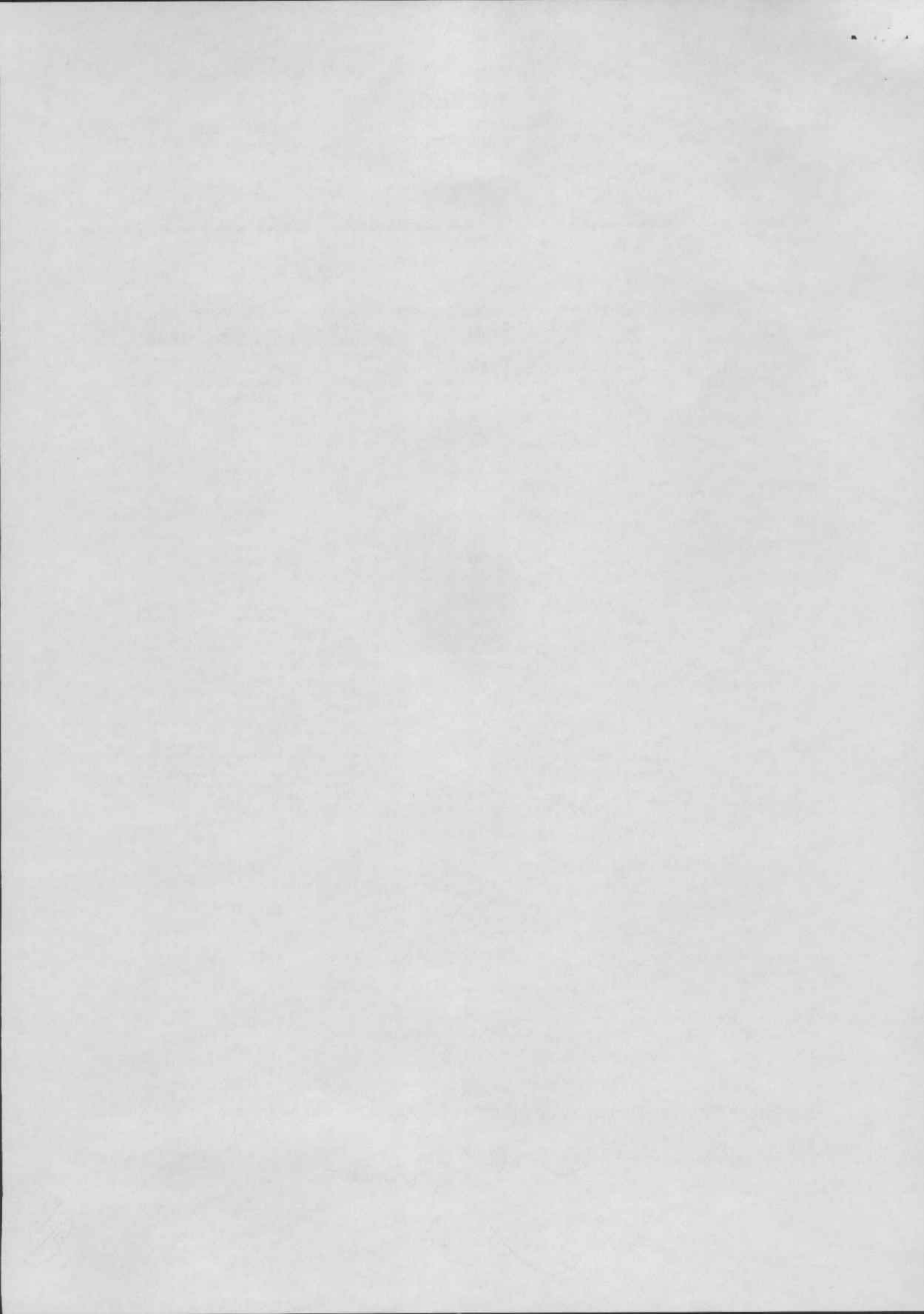
Fonte: SMI CONSULTORIA

FONTE		
INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	18.872.695.879,26	0,16
BB Gestão DTVM	1.039.562.362.007,90	0,10
Bradesco	577.726.514.803,46	0,02
Banco de Brasília	1.317.722.376,67	0,34
BTG Pactual	108.550.294.100,25	0,03
BTG Pactual DTVM	108.550.294.100,25	0,01
BTG Pactual Gestora	108.550.294.100,25	0,01
Caixa Econômica Federal	363.323.919.182,79	0,22
Clariant	5.843.725.313,19	0,37
Constância Investimentos	686.224.944,59	3,81
Geração Futuro	5.262.516.212,17	0,07
Katu Vanguarda	22.948.093.900,09	0,05
Itaú Unibanco	735.269.317.561,29	0,00
J. Safra Asset	100.216.227.318,17	0,01
Octam Brasil Gestão	4.366.667.195,55	0,57
Reag Gestora	23.366.415.321,29	0,02
Rio Bravo	7.920.719.597,40	0,07
Vinci	25.170.491.744,87	0,06
Valorinvest Asset	46.676.696.917,10	0,00

PARTEIS SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTILHA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio dos Fundos BB Previdência Crédito Privado (PCA III, BB FII Recebíveis, Caixa FII Rio Bravo, Caixa FII Incorporação Imobiliária).
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Reag FII Renda Imobiliária, AZ Quest FIC Equity Hedge Multimercado, Clariant Institucional Multimercado, Clariant FIA Valor Feeder, AZ Quest FIC Yield Renda Fixa, Safra Carteira Premium Multimercado não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGAC/USRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Previdenciário Capitalizado encontram-se "DESENQUADRADAS", de acordo com a Política Anual





CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

de Investimentos até o mês **agosto/2019** do Instituto, devido alteração na Resolução 3922/2010, pela resolução 4695/2018, não sendo impedimento do Instituto se tornar "Regular" junto ao SPS. *Ymaw*

COMENTÁRIO DO MÊS DA CARTEIRA

[A large diagonal line is drawn across the page, crossing out the section for the portfolio comment.]

[Handwritten mark resembling a stylized 'C' or a signature.]

No cenário Internacional, o mês de agosto foi marcado pela volta das tensões comerciais entre Estados Unidos e China. Donald Trump surpreendeu a todos ao impor tarifa de 10% sobre US\$ 300 bilhões de importações americanas daquele país. As medidas estão previstas para entrar em vigor em setembro, e a Casa Branca ameaçou elevar a alíquota para 25% caso a China não aumente suas importações de produtos agrícolas americanos. O governo chinês contra-atacou enfraquecendo sua moeda ao nível mais baixo em uma década (o que aumenta as exportações do país), e pediu que as estatais suspendessem as importações de produtos agrícolas dos EUA. Apesar do aumento das tensões, o mês terminou com o Ministério do Comércio da China afirmando que Pequim e Washington permanecem em "efetiva comunicação" sobre a disputa comercial em andamento. Entretanto, as novas negociações marcadas para setembro permanecem incertas.

Ainda sobre os EUA, o crescimento do país desacelerou no segundo trimestre mais do que o inicialmente anunciado. O PIB ajustado pela inflação cresceu a uma taxa anualizada de 2%, em linha com as estimativas dos analistas, mas ligeiramente abaixo da taxa de 2,1% inicialmente reportada. Já o consumo das famílias apresentou crescimento de 3,1%, ante 2,9% estimado anteriormente. A revisão do crescimento do PIB refletiu estimativas mais baixas de exportações, estoques, investimentos residenciais e gastos dos governos estaduais e locais.

Na China, a produção industrial subiu 4,8% em julho em relação ao mesmo mês do ano passado, mas desacelerando se comparada ao aumento de 6,3% visto em junho. A alta de julho ficou abaixo da previsão dos analistas, que esperavam crescimento de 5,9%. As vendas no varejo, por sua vez, subiram 7,6% em julho, frente o mesmo mês do ano anterior, mas abaixo da mediana das previsões (8,5%). Já o investimento em ativos fixos cresceu 5,7% na mesma base de comparação, abaixo do crescimento de junho (5,8%) e das expectativas de mercado (5,9%).

Com a desaceleração da economia, a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China, órgão estatal de planejamento, aprovou 12 projetos de infraestrutura com investimento estimado em US\$ 10 bilhões, em uma tentativa de impulsionar o crescimento econômico do país. Além disso, a Comissão anunciou que Pequim irá lançar um plano para impulsionar a renda disponível da população em 2019 e 2020. Por fim, o Banco Central da China apresentou uma importante reforma dos juros para ajudar a reduzir os custos de empréstimos para empresas e sustentar a economia.

Na zona do euro, o mês de agosto foi marcado por diversas instabilidades. Na Itália, o primeiro-ministro Giuseppe Conte renunciou. Um dos vices primeiros-ministros, por sua vez, pediu eleições gerais antecipadas, afirmando que o governo de coalizão é impraticável. A incerteza soma-se aos seus problemas fiscais, à medida que se esforça para conter a segunda maior dívida pública da Europa, menor apenas do que a da Grécia.

Já no Reino Unido, o novo primeiro-ministro, Boris Johnson, suspendeu as atividades do Parlamento por cinco semanas. A medida tem como objetivo reduzir o tempo disponível para os deputados aprovarem legislação para impedir que o governo avance com uma saída abrupta da União Europeia.

Com relação aos indicadores, a inflação na Zona do Euro foi de 1,0% em agosto, segundo dados preliminares. O resultado foi igual ao observado no mês anterior, e veio em linha com as expectativas de mercado. As taxas de elevações de preços em julho e agosto são as mais baixas desde novembro de 2016, e estão bem inferiores à meta de inflação do Banco Central Europeu (BCE). O núcleo de inflação, que retira da conta alimentos não processados e energia (ambos mais voláteis) e mais monitorado pelo BCE em termos de decisões de política monetária, ficou estável em 1,1% em agosto. O indicador reforça as expectativas de flexibilização monetária pelo Banco Central Europeu (BCE) no próximo mês.

Por fim, um fator que gerou instabilidade nos mercados emergentes durante o mês de agosto, foi a prévia das eleições presidenciais na Argentina, que provocou pânico no mercado financeiro do país e levou o Merval (principal índice da Bolsa de Buenos Aires) a cair 37,9% no dia. O atual presidente, Mauricio Macri, ficou com 32,37% dos votos, enquanto o opositor, Alberto Fernández, teve 47,23%. O vencedor da prévia é o candidato escolhido pela senadora e ex-presidente Cristina Kirchner, que é vice na chapa e responde a processos na Justiça por corrupção.

Tal conjuntura fez o dólar disparar e levou o Banco Central da Argentina a aumentar a taxa de juros em dez pontos percentuais, para 74%. No final do mês, o governo propôs ao FMI que se inicie o diálogo para rever os vencimentos da dívida com a instituição, com intuito de controlar o quadro de instabilidade local, estendendo os vencimentos de dívida de curto prazo para investidores institucionais, como bancos e seguradoras, enquanto mantém os pagamentos a pessoas físicas. Em outras palavras, o governo decretou moratória aos credores institucionais externos e tenta renegociar a dívida com o FMI.

O mês de agosto foi marcado pela aprovação da Reforma da Previdência em segundo turno na Câmara dos Deputados, cujo texto base teve placar de 370 votos favoráveis e 124 contrários. Com rejeição de oito destaques, os parlamentares mantiveram o texto que foi aprovado em primeiro turno, o que representaria uma economia de R\$ 933,5 bilhões nas despesas previdenciárias em 10 anos.

Com a aprovação do texto pela Câmara, a reforma seguiu para análise no Senado, sob os cuidados do relator Tasso Jereissati (PSDB-CE). Jereissati retirou da reforma o critério de renda para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, e suprimiu o item que elevava a idade e tempo de contribuição para trabalhadores que lidam com atividades prejudiciais à saúde, como mineiros. Tais alterações acabaram diminuindo a economia da reforma em R\$ 31 bilhões.

Uma perda adicional de R\$ 67 bilhões pode ocorrer, caso o Congresso aprove outras sugestões de Jereissati para abrandar pontos já acatados pelos deputados. Para compensar a perda de receita, o relator prometeu um aumento de arrecadação de R\$ 115 bilhões, com medidas como cobrança previdenciária obrigatória de entidades filantrópicas e o fim da isenção previdenciária nas exportações. A expectativa é de que a proposta seja votada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado no início de setembro, e que os senadores concluam a votação em dois turnos em outubro.

Agosto contou também com aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata da cessão onerosa e permite a divisão dos recursos arrecadados pela União nos estados e municípios. É esperado que a matéria vá a voto no início de setembro e, devido às modificações, passe por nova análise na Câmara dos Deputados.

Sobre a agenda econômica do governo, a MP da Liberdade Econômica foi aprovada na Câmara e no Senado. A medida tem como principal objetivo desburocratizar o ambiente de negócios do país, na medida em que estabelece, entre outros pontos, normas de proteção à livre iniciativa e diversas mudanças na legislação trabalhista. Já o pacote de privatizações, que inicialmente previa a oferta de 17 companhias estatais, foi anunciado com apenas 9, sendo elas: ABG, Emga, Serpro, Dataprev, Ceagesp, Codesp, Celtelec, Telebrás e Correios.

Ainda no cenário político, o mês de agosto trouxe aumento nas pressões sobre o governo brasileiro no que diz respeito ao meio ambiente. A questão das queimadas e da preservação da floresta amazônica mobilizou autoridades mundiais e causou indignação, principalmente entre o governo brasileiro e o governo francês. O assunto foi, inclusive, discutido no encontro do G7 (grupo dos países mais industrializados do mundo) no final do mês.

Com relação à atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou variação positiva de 0,4% na comparação do segundo contra o primeiro trimestre de 2019, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O resultado veio acima das expectativas de mercado, que iam alta de 0,2%. Nessa base de comparação, a maior alta foi na indústria (0,7%), seguida de Serviços (0,3%). A agropecuária apresentou variação negativa de 0,4%. Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (3,2%) e a Despesa de Consumo das Famílias (0,3%) tiveram variação positiva. Já a despesa de Consumo do Governo (-1,0%) recuou em relação ao trimestre imediatamente anterior. No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços registraram contração de 1,6%, enquanto as Importações cresceram 1,0%.

Na comparação com igual período de 2018, houve crescimento do PIB de 1,0% no segundo trimestre do ano. O valor também veio acima da expectativa de mercado, que era de 0,8%. Das atividades, a Agropecuária registrou variação positiva de 0,4%, enquanto a indústria teve expansão de 0,3%, e o setor de serviços cresceu 1,2%. Do lado da demanda, o Consumo das Famílias (1,6%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (3,2%) apontam resultados positivos no trimestre, e o Consumo do Governo (-0,7%) registrou queda. Quanto ao setor externo, as Exportações e as Importações cresceram 1,8% e 4,7%, respectivamente.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, caiu 0,67% em agosto, após ter crescido 0,40% no mês anterior e frente à expectativa de -0,60%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,09% no ano e de 4,95% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,11%, abaixo dos 0,19% registrados em julho, e em linha com as expectativas de mercado. Em 12 meses o índice subiu para 3,43%, acima dos 3,22% registrados anteriormente. Em agosto de 2018, a taxa foi de -0,09%.

No mercado financeiro, a bolsa fechou agosto com 101,134 pontos, com queda de 0,67% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com alta de 8,5%, cotado a R\$ 4,14.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



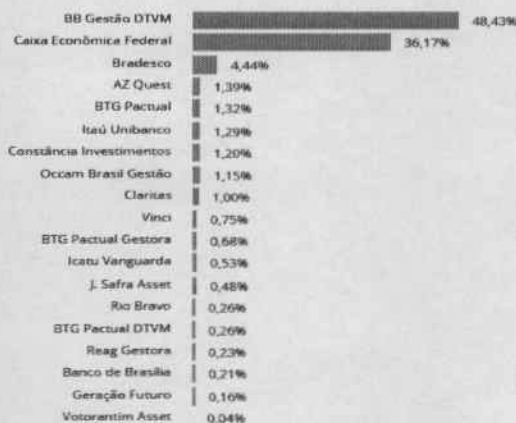
RESUMO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

AGOSTO 2019

IPERON

Os recursos do IPERON são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



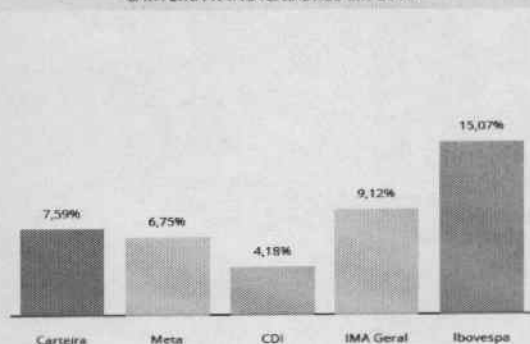
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



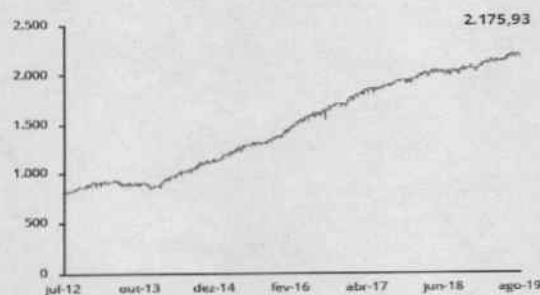
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IPERON	0,28%	7,59%	11,64%
META ATUARIAL INPC + 6 %	0,61%	6,75%	9,48%
CDI	0,50%	4,18%	6,28%
IMA GERAL	0,16%	9,12%	15,82%
IBOVESPA	-0,67%	15,07%	31,90%

CARTEIRA X INDICADORES EM 2019



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
www.smiconsult.com.br
(48) 3027 3200

Fonte: SMI CONSULTORIA



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

SMI
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

AGOSTO 2019

IPERON

O mês de agosto foi marcado pela aprovação da Reforma da Previdência em segundo turno na Câmara dos Deputados, cujo texto base teve placar de 370 votos favoráveis e 124 contrários. Com rejeição de oito destaques, os parlamentares mantiveram o texto que foi aprovado em primeiro turno, o que representaria uma economia de R\$ 933,5 bilhões nas despesas previdenciárias em 10 anos.

Com a aprovação do texto pela Câmara, a reforma seguiu para análise no Senado, sob os cuidados do relator Tasso Jereissati (PSDB-CE). Jereissati retirou da reforma o critério de renda para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, e suprimiu o item que elevava a idade e tempo de contribuição para trabalhadores que lidam com atividades prejudiciais à saúde, como mineiros. Tais alterações acabaram diminuindo a economia da reforma em R\$ 31 bilhões.

Uma perda adicional de R\$ 67 bilhões pode ocorrer, caso o Congresso aprove outras sugestões de Jereissati para abrandar pontos já acatados pelos deputados. Para compensar a perda de receita, o relator prometeu um aumento de arrecadação de R\$ 115 bilhões, com medidas como cobrança previdenciária obrigatória de entidades filantrópicas e o fim da isenção previdenciária nas exportações. A expectativa é de que a proposta seja votada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado no início de setembro, e que os senadores concluam a votação em dois turnos em outubro.

Agosto contou também com aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, da proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata da cessão onerosa e permite a divisão dos recursos arrecadados pela União nos leilões do pré-sal com Estados e Municípios. É esperado que a matéria vá a voto no início de setembro e, devido às modificações, passe por nova análise na Câmara dos Deputados.

Sobre a agenda econômica do governo, a MP da Liberdade Econômica foi aprovada na Câmara e no Senado. A medida tem como principal objetivo desburocratizar o ambiente de negócios do país, na medida em que estabelece, entre outros pontos, normas de proteção à livre iniciativa e diversas mudanças na legislação trabalhista. Já o pacote de privatizações, que inicialmente previa a oferta de 17 companhias estatais, foi anunciado com apenas 9, sendo elas: ABGF, Emga, Serpro, Dataprev, Ceagesp, Codesp, Ceitec, Telebrás e Correios.

Ainda no cenário político, o mês de agosto trouxe aumento nas pressões sobre o governo brasileiro no que diz respeito ao meio ambiente. A questão das queimadas e da preservação da floresta amazônica mobilizou autoridades mundiais e causou indisposição, principalmente entre o governo brasileiro e o governo francês. O assunto foi, inclusive, discutido no encontro do G7 (grupo dos países mais industrializados do mundo) no final do mês.

Com relação à atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou variação positiva de 0,4% na comparação do segundo contra o primeiro trimestre de 2019, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O resultado veio acima das expectativas de mercado, que viam alta de 0,2%. Nessa base de comparação, a maior alta foi na Indústria (0,7%), seguida de Serviços (0,3%). A agropecuária apresentou variação negativa de 0,4%. Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (3,2%) e a Despesa de Consumo das Famílias (0,3%) tiveram variação positiva. Já a despesa de Consumo do Governo (-1,0%) recuou em relação ao trimestre imediatamente anterior. No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços registraram contração de 1,6%, enquanto as Importações cresceram 1,0%.

Na comparação com igual período de 2018, houve crescimento do PIB de 1,0% no segundo trimestre do ano. O valor também veio acima da expectativa de mercado, que era de 0,8%. Das atividades, a Agropecuária registrou variação positiva de 0,4%, enquanto a Indústria teve expansão de 0,3%, e o setor de serviços cresceu 1,2%. Do lado da demanda, o Consumo das Famílias (1,6%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (5,2%) apontam resultados positivos no trimestre, e o Consumo do Governo (-0,7%) registrou queda. Quanto ao setor externo, as Exportações e as Importações cresceram 1,8% e 4,7%, respectivamente.

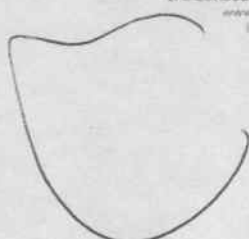
Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, caiu 0,67% em agosto, após ter crescido 0,40% no mês anterior e frente à expectativa de -0,60%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,09% no ano e de 4,95% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,11%, abaixo dos 0,19% registrados em julho, e em linha com as expectativas de mercado. Em 12 meses o índice subiu para 3,43%, acima dos 3,22% registrados anteriormente. Em agosto de 2018, a taxa foi de -0,09%.

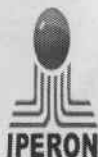
No mercado financeiro, a bolsa fechou agosto com 101.134 pontos, com queda de 0,67% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com alta de 8,5%, cotado a R\$ 4,14.

No cenário Internacional, o mês de agosto foi marcado pela volta das tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
www.smiconsult.com.br
(48) 3027 5200

Fonte: SMI CONSULTORIA





CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 03 - Outros assuntos diversos da Carteira

Carteira de Investimentos

O Comitê de Investimentos deliberou na última reunião ordinária para encaminhar a SMI Consultoria, consulta sobre as últimas notícias envolvendo banco BTG PACTUAL onde a instituição esta envolvida em ter uma espécie de "Departamento de Operações Estruturadas", e que seria responsável pela lavagem de dinheiro, uma vez que o Instituto obtém recursos aplicados, e qual seria o risco de imagem deste Instituto com os noticiários que vem sendo divulgados ligando o banco BTG PACTUAL, e após o retorno da consulta efetuado a mesma será encaminhado ao Conselho de Administração para esclarecimento dos fatos. Diante da solicitação a SMI Consultoria nos respondeu o seguinte:

"O BTG é uma Instituição bastante reconhecida, que vigora na lista da SPREV de bancos que podem receber investimentos dos RPPS. Claramente uma investigação sobre um esquema desse tipo afeta a reputação do banco, fato que, inclusive, repercutiu sobre as ações da Instituição. Os fundos que o Instituto aplica são Imobiliários, FIC (investimento estruturado) e Ações, sendo o último o mais relevante e que vem recebendo investimentos graduais."

Romão

[Signature]

[Signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Um fundo de ações recebe recursos que são aplicados compras de participações em empresas. Ou seja, o retorno da aplicação depende da valorização dessas empresas e não da valorização ou desvalorização das ações do BTG. Entretanto, pode haver um resgate maior do fundo, devido ao receio dos acionistas, e o fato atrapalhar as estratégias do gestor.

Enfim, a investigação segue sob segredo de justiça e não é possível ter muitas informações sobre o desdobramento da operação. O Instituto pode ter como estratégia, não aumentar a posição nos fundos do BTG neste momento (obviamente naqueles em que não possui obrigação de aportar, fato que pode ocorrer em algum FIP). Ou seja, para qualquer aumento em bolsa neste momento, pode direcionar os recursos para outro fundo, até que se tenha maior conhecimento sobre o desenrolar dos fatos. Mas, segue o apontamento que os recursos do Instituto que estão aportados em fundos seguem em uma boa estratégia, pois os gestores continuam com o trabalho que fazem de alocar em boas empresas e acompanhar de perto os resultados.

Qualquer dúvida, estamos à disposição.

Atenciosamente,

Gustavo Tuckmantel

SMI Consultoria de Investimentos

Rua Dom Jaime Câmara, 66 - Cond. D. Jaime Câmara, 7º andar, sala 704

CEP: 88.015-120 - Centro - Florianópolis - SC

Tel: +55 48 3027 5200

www.smiconsult.com.br

Carteira de Investimentos

O senhor Roney da Silva Costa, informou a existência de R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais), nas contas do Fundo Previdenciário Capitalizado Ficou, aplicados em fundos de rentabilidades diárias, aguardando aprovação pelo Comitê para que os valores



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

sejam aplicados de no mercado financeiro em fundos que atendam a Política Anual de Investimentos. Após as discursões de melhores oportunidade de investimentos, foi deliberado pelo comitê de investimentos que serão aportados nos fundos de Ações: ITAÚ DUNAMIS, BTG PACTUAL ABSOLUTO FIC INST. AÇÕES, CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FIA, OCCAM FIC FIA e AZ Quest FIC FIA, o valor de R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil), sendo que o IPERON já é cotista, decisão ancorada na perspectiva forte da aprovação da "Reforma da Previdência", para aumento no percentual permitido nesse segmento, conforme PI 2019, e como preconiza a legislação, nas análises foram usados critérios como por exemplo, avaliação de risco, constituição do Fundo, rentabilidade proposta no regulamento do fundo, quantidade de RPPS que investem no mesmo Fundo no Estado e no País, diversificação nos papéis que compõem a carteira do Fundo ou alta concentração em papéis de crédito privado, se há fatos relevantes ou processos sancionadores da CMV ocorridos em data anterior à aplicação, se o Fundo de Investimentos é destinado a investidores qualificados; se a política de investimentos do Fundo é adequada aos objetivos do RPPS e o público alvo é aderente às entidades de previdência, se a política de investimentos do Fundo pode resultar em perdas significativas para os cotistas, se há limite estabelecido para investimentos em ativos do mesmo Administrador, gestor ou empresas ligadas (concentração de papéis na mesma carteira), e principalmente se atendem a Política Anual de Investimentos de 2019, conforme segue abaixo nomes dos fundos:

ITAÚ DUNAMIS
BTG PACTUAL ABSOLUTO FIC INST. AÇÕES
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FIA
OCCAM FIC FIA
AZ Quest FIC FIA

OBS: Se algum dos fundos não estiver enquadrados conforme PI 2019, dentro dos percentuais permitidos para aplicação dos investimentos, o valor será rateado entre os demais aprovados pelo Comitê.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às

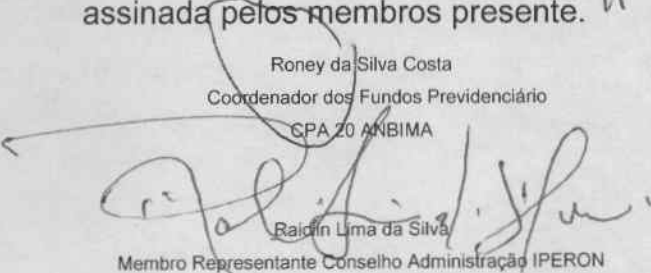
10:54hs, a 10ª (décima) reunião ordinária, da qual eu,

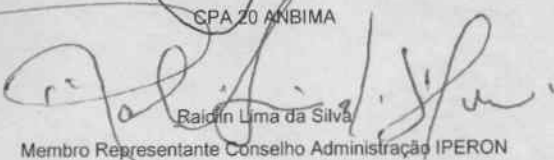


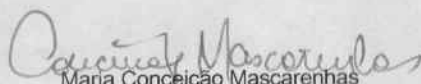
CIPERON

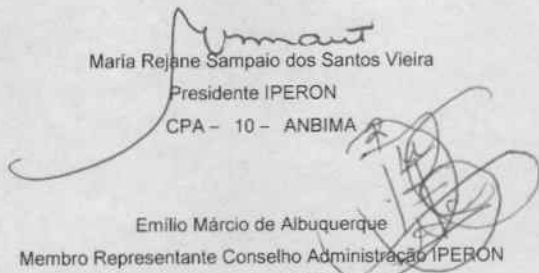
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

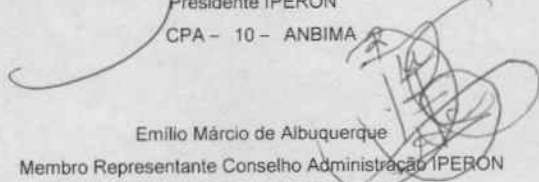

Maria Conceição Mascarenhas,
secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será
assinada pelos membros presente. ^h

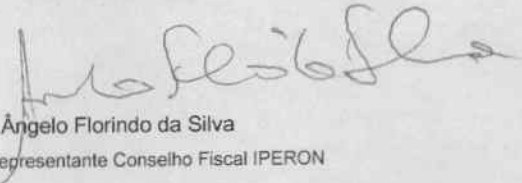

Roney da Silva Costa
Coordenador dos Fundos Previdenciário
CPA 20 ANBIMA


Raimon Lima da Silva
Membro Representante Conselho Administração IPERON
CPA 20 ANBIMA


Maria Conceição Mascarenhas
Secretária


Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Presidente IPERON
CPA - 10 - ANBIMA


Emilio Márcio de Albuquerque
Membro Representante Conselho Administração IPERON
CPA 20 ANBIMA


Ângelo Florindo da Silva
Membro Representante Conselho Fiscal IPERON

